

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA FILOMENA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2026

CADERNO DE QUESTÕES

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
NOME:
CPF:

NÍVEL: SUPERIOR

CARGO: 25 – PROFESSOR DE GEOGRAFIA (6º AO 9º)

Leia com atenção:

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta AZUL ou PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre do envelope, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.



1ª PARTE
12 QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Mais de 8 em cada 10 brasileiros (86%) avaliaram positivamente o trabalho das servidoras e dos servidores públicos no Brasil, revelou uma pesquisa do Instituto Datafolha. O estudo destacou também que 74% da população brasileira acredita que a profissionalização do serviço público, incluindo a realização de concursos, progressão profissional e oportunidades de desenvolvimento, contribui para o combate à corrupção e otimiza a qualidade dos serviços prestados à população. Esse dado reforça a importância do desenvolvimento contínuo das servidoras e dos servidores e a valorização das carreiras do funcionalismo. O levantamento apurou que 75% das e dos respondentes consideram a estabilidade da servidora e do servidor público um mecanismo importante para a proteção contra eventuais pressões ou perseguições políticas. A pesquisa também avaliou a percepção sobre as lideranças no setor público, mostrando que 82% das brasileiras e dos brasileiros acreditam que pessoas bem-preparadas em cargos de tomada de decisão podem melhorar a qualidade de vida da população. “A população brasileira revela a consciência de que as insuficiências do serviço público são o resultado de um projeto de sucateamento das nossas elites e não da falta de profissionalismo ou de comprometimento das servidoras e dos servidores. É preciso fortalecer nossa defesa de que os ataques ao serviço público são, mais do que mero ataque a trabalhadoras e trabalhadores do funcionalismo e seus direitos, um ataque ao conjunto da população brasileira que demanda tais serviços”, acrescentou Diego Marques, encarregado de Imprensa e Divulgação do Movimento Pessoas à Frente. (ANDES-SN. **Maioria da população reconhece a importância e valoriza o serviço público no Brasil.** 3 set. 2025. Disponível em: ANDES-SN – notícia. Acesso em: 14 jun. 2026.)

01. Ao afirmar que "as insuficiências do serviço público são o resultado de um projeto de sucateamento das nossas elites e não da falta de profissionalismo ou de comprometimento das servidoras e dos servidores", Diego Marques constrói um argumento cuja função retórica principal é:

- A. Apresentar um dado estatístico complementar que reforça os números do Datafolha.
- B. Estabelecer uma relação de causa e consequência entre a estabilidade funcional e a corrupção.
- C. Deslocar a responsabilidade pelas falhas do serviço público de seus trabalhadores para um projeto político deliberado, refutando implicitamente um discurso adversário não explicitado no texto.
- D. Demonstrar que a percepção popular sobre os servidores públicos é historicamente estável e imutável.
- E. Justificar a necessidade de mais concursos públicos como solução isolada para o sucateamento

02. Considerando o texto como um todo, é possível inferir que a organização dos dados da pesquisa (avaliação positiva do trabalho, defesa da profissionalização, valorização da estabilidade e crença na liderança qualificada) obedece a uma progressão argumentativa que busca:

- A. Demonstrar que a opinião pública brasileira é contraditória em relação ao funcionalismo público.

- B. Construir, cumulativamente, uma legitimação social para a carreira pública que sustente a fala de defesa institucional apresentada ao final pelo porta-voz do movimento.
- C. Provar estatisticamente que a corrupção no setor público diminuiu nos últimos anos.
- D. Comparar o desempenho do setor público brasileiro com o de outros países.
- E. Evidenciar que a estabilidade é o único fator relevante para a percepção positiva da população.

03. O texto atribui à "estabilidade da servidora e do servidor público" a função de mecanismo de "proteção contra eventuais pressões ou perseguições políticas". Do ponto de vista da coerência argumentativa do texto, essa afirmação estabelece uma tensão implícita com qual outro elemento do discurso?

- A. Com o dado de que 82% da população valoriza lideranças bem-preparadas, pois lideranças eficientes tornariam a estabilidade desnecessária.
- B. Com a crítica ao "sucateamento promovido pelas elites", pois sugere que os ataques ao funcionalismo público podem ser lidos como tentativas de reduzir justamente essa proteção institucional, articulando estabilidade e resistência política como faces de um mesmo problema.
- C. Com o percentual de 74% sobre profissionalização, pois estabilidade e progressão por mérito seriam conceitos mutuamente excludentes.
- D. Não há tensão argumentativa entre esses elementos, pois tratam de temas totalmente independentes.
- E. Com a menção aos concursos públicos, já que a estabilidade tornaria os concursos um processo dispensável.

04. Considere as seguintes afirmações sobre a acentuação gráfica de palavras extraídas do texto:

- I. Em "públicos", "políticas" e "número" (implícito em "8 em cada 10"), a acentuação é obrigatória por serem proparoxítonas, categoria que não admite exceção à regra.
- II. A palavra "está" (forma verbal presente no texto) é acentuada por ser oxítona terminada em "-á", regra que também justifica o acento de palavras oxítonas terminadas em "a" tônica, como "cará" e "sofá".
- III. Em "é" e "são", o acento reflete a tonicidade de monossílabos terminados, respectivamente, em "-e" aberto e em ditongo nasal "-ão", ambos casos contemplados pela regra dos monossílabos tônicos.
- IV. A palavra "século" — hipotética variação do texto — seguiria a mesma regra de "público", por ser proparoxítona, com acento obrigatório na antepenúltima sílaba.
- V. Em "à" (Movimento Pessoas à Frente), o acento indica crase, fenômeno sintático de fusão entre preposição e artigo, e não guarda relação com a tonicidade da sílaba, diferentemente do que ocorre em "é", "são" e "está".

Estão **corretas** as afirmações:

- A. Apenas I, III e V estão corretas;
- B. Todas as afirmações — I, II, III, IV e V — estão corretas
- C. Apenas I, II e IV estão corretas
- D. Apenas I, IV e V estão corretas

E. Só a assertiva I está correta

05. Assinale a alternativa em que o trecho, dentre os outros alterados para elaboração da questão, extraído de uma obra de Machado de Assis, apresenta o emprego correto do acento indicativo de crase:

- A. "Contava muita vez uma viagem que fizera à Petrópolis, e confessava que a não sermos nós, teria ficado por lá." (*Dom Casmurro*)
- B. "Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869." (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- C. "Rubião começou à perceber que Quincas Borba não regressaria." (*Quincas Borba*)
- D. "Prefere a anedota à uma boa reflexão, como os outros leitores, seus segundos amos." (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- E. "Escapou há tanoaria nas asas de um calembour." (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

TEXTO 2

Em meio ao calor extremo, europeus seguem evitando uso de ar-condicionado.

Um a cada seis franceses prefere suportar o calor para reduzir impactos ambientais

Em meio à onda de calor na Europa, turistas vêm reclamando da falta de ar-condicionado no continente nas redes sociais. Mesmo com o aumento das mortes associadas às temperaturas extremas, grande parte dos moradores ainda evita instalar o equipamento em casa.

Diferente dos Estados Unidos, onde o ar-condicionado está presente em quase todas as residências, na Europa, apenas uma parcela menor da população conta com esse recurso, segundo a CBS News. Para parte dos governos e pesquisadores, ampliar o uso de aparelhos pode aliviar o calor a curto prazo, mas também gerar impactos ambientais que contribuem para o problema no futuro. **CNN BRASIL.** Por que ar-condicionado é raro na Europa mesmo com calor extremo? 24 jun. 2026. Disponível em: [CNN Brasil](#). Acesso em: 14 jun. 2026.

06. No período:

"..., mas também gerar impactos ambientais **que** contribuem para o problema no futuro."

o pronome **que** introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva e retoma corretamente o termo:

- A. problema.
- B. futuro.
- C. governos e pesquisadores.
- D. impactos ambientais.
- E. uso de aparelhos.

Leia o período extraído do texto:

"Mesmo com o aumento das mortes associadas às temperaturas extremas, grande parte dos moradores ainda evita instalar o equipamento em casa."

07. Assinale a alternativa que reorganiza esse período mantendo a mesma relação lógico-sintática e sem alterar seu sentido original, com total correção gramatical:

- A. "Caso as mortes associadas às temperaturas extremas aumentem, grande parte dos moradores evitará instalar o equipamento em casa."
- B. "Como as mortes associadas às temperaturas extremas aumentaram, grande parte dos moradores evita instalar o equipamento em casa."
- C. "Apesar da o aumento das mortes associadas às temperaturas extremas, grande parte dos moradores ainda evita instalar o equipamento em casa."
- D. "Grande parte dos moradores evita instalar o equipamento em casa, mesmo que as mortes associadas às temperaturas extremas venham aumentando; portanto, essa é uma escolha consciente."
- E. "Ainda que o número de mortes associadas às temperaturas extremas tenha aumentado, grande parte dos moradores ainda evita instalar o equipamento em casa."

08. *"Mesmo com o aumento das mortes associadas às temperaturas extremas, grande parte dos moradores ainda evita instalar o equipamento em casa."*

O conectivo "**mesmo com**" expressa uma ideia de:

- A. Causa
- B. Concessão
- C. Condição
- D. Finalidade
- E. Comparação

09. No contexto do texto, a palavra **aliviar**, em

"...pode aliviar o calor a curto prazo..."

foi empregada com o sentido de:

- A. extinguir completamente.
- B. eliminar.
- C. ocultar.
- D. interromper definitivamente.
- E. minimizar.

10. Regras de concordância nominal da Língua Portuguesa, qual das sentenças apresenta um erro de flexão?

- A. As alunas estavam meio cansadas após a prova extenuante.
- B. Foram enviadas anexas as certidões solicitadas pela secretaria.
- C. Eles se mostraram bastantes preocupados com o resultado final do projeto.
- D. A diretoria considerou que as verbas eram bastantes para cobrir todas as despesas.

- E. As secretárias trouxeram bastantes documentos para a reunião.



UNIÃO. [Sem título]. Ilustração. **Ponte Jornalismo**, [s.d.]. Disponível em: <https://ponte.org>. Acesso em: 1 jul. 2026.

11. A charge apresenta dois quadros — "Ontem" e "Hoje" — para tratar da forma como a história do Brasil é contada. A mudança central sugerida pela charge está relacionada a qual aspecto do processo histórico e social brasileiro?

- A. Substituição de uma narrativa única por uma perspectiva plural, que passa a incluir vozes antes marginalizadas
- B. Constatação de que a versão contada antes estava factuamente errada
- C. Ideia de que, hoje, contar a história ficou mais simples, por haver mais pessoas envolvidas
- D. Crítica ao uso da tecnologia na difusão do conhecimento histórico
- E. Defesa de que só os grupos do segundo quadro têm legitimidade para narrar a história

12. Observe as falas da charge:

"Eu **vou** contar a história do Brasil!!"
"Nós **vamos** contar a história do Brasil!"

A mudança de "vou contar" para "vamos contar" ocorre por causa da alteração de quais elementos gramaticais do verbo?

- A. Modo
- B. Tempo
- C. Número e pessoa
- D. Pessoa e Voz
- E. Aspecto

2ª PARTE

08 QUESTÕES TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

13. A Educação ambiental é campo distinto da Ecologia. Considerando a constatação desta diferenciação, assinale a alternativa que melhor representa uma prática pedagógica que se apresente orientada a educação ambiental.

- A. Trabalhar o meio ambiente a partir de uma perspectiva epistemológica e unidimensional, articulando conhecimentos científicos, arranjos produtivos e problemas locais para debater alternativas coletivas de intervenção.
- B. Trabalhar o meio ambiente a partir perspectiva epistemológica e pluridimensional, articulando conhecimentos do senso comum, saberes sociais e problemas locais para debater alternativas coletivas de intervenção.
- C. Trabalhar o meio ambiente a partir do cotidiano dos trabalhadores, articulando conhecimentos científicos, saberes do senso comum e problemas globais para debater alternativas coletivas de intervenção.
- D. Trabalhar o meio ambiente a partir do cotidiano dos estudantes, articulando conhecimentos científicos, saberes do senso comum e problemas globais para debater alternativas coletivas de intervenção.
- E. Trabalhar o meio ambiente a partir do cotidiano dos estudantes, articulando conhecimentos científicos, saberes sociais e problemas locais para debater alternativas coletivas de intervenção.

14. Assinale a alternativa correta. No *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos*, elaborado pelo Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos, no eixo "Educação Não Formal", subseção "Concepção e princípios", afirma-se que a educação não formal em direitos humanos possui orientação própria quanto aos seus princípios. Neste contexto, a educação não formal em direitos humanos orienta-se pelos princípios da:

- A. solidariedade e diversidade.
- B. libertação e solidariedade.
- C. cidadania e diversidade.
- D. emancipação e autonomia.
- E. emancipação e justiça social.

15. No contexto das Políticas Públicas para a Educação Básica, a Lei Complementar nº 220, de 31 de outubro de 2025, "institui o Sistema Nacional de Educação (SNE) e fixa normas para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios para elaboração e implementação de políticas, de programas e de ações educacionais, em regime de colaboração". No Capítulo IV, Seção II, Subseção V, o art. 24, da referida Lei Complementar, trata da Infraestrutura Nacional de Dados da Educação - Inde. De acordo com esse dispositivo, a Inde é instituída com o objetivo de:

- A. promover a silagem informacional, o monitoramento, a validade e a proteção dos dados educacionais dos estabelecimentos e dos sistemas de ensino, assegurada a transparência das informações de alunos, de professores e de gestores.

- B. promover a interoperabilidade, o compartilhamento, a qualidade e a segurança dos dados educacionais dos estabelecimentos e dos sistemas de ensino, assegurada a proteção dos dados pessoais de alunos, de professores e de gestores.
- C. promover a silagem informacional, o controle, a atualização e a publicidade dos dados educacionais dos estabelecimentos e dos sistemas de ensino, assegurada a preservação dos registros escolares de alunos, de professores e de gestores.
- D. promover a compartimentalização, a supervisão, a governança e a segurança dos dados educacionais dos estabelecimentos e dos sistemas de ensino, assegurada a utilização estratégica das informações de alunos, de professores e de gestores.
- E. promover a análise, o planejamento, a avaliação e a gestão dos dados educacionais dos estabelecimentos e dos sistemas de ensino, assegurada a disponibilidade dos indicadores de alunos, de professores e de gestores.

16. No contexto das Diretrizes Curriculares Nacionais, na Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, assinada por Francisco Aparecido Cordão, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, no Título V -Organização Curricular: conceito, limites, possibilidades, Capítulo I — Formas para a Organização Curricular, no art. 13 § 6º, há uma distinção entre transversalidade e interdisciplinaridade; sobre tal distinção, assinale a alternativa correta.

- A. A transversalidade refere-se à dimensão didático-pedagógica, e a interdisciplinaridade, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.
- B. A transversalidade refere-se à dimensão prático-instrucional, e a interdisciplinaridade, à abordagem axiológica dos objetos de conhecimento.
- C. A transversalidade refere-se à dimensão organizativo-curricular, e a interdisciplinaridade, à abordagem deontológica dos objetos de conhecimento.
- D. A transversalidade refere-se à dimensão formativo-operacional, e a interdisciplinaridade, à abordagem teleológica dos objetos de conhecimento.
- E. A transversalidade refere-se à dimensão metodológico-curricular, e a interdisciplinaridade, à abordagem gnosiológica dos objetos de conhecimento.

17. A Resolução nº 1, de 2 de fevereiro de 2016, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, assinada por Luiz Roberto Alves, define Diretrizes Operacionais Nacionais para o credenciamento institucional e a oferta de cursos e programas de Ensino Médio, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, na modalidade Educação a Distância, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino. Considerando o especificado no art. 10 da referida Resolução e em vista de determinações que se dirigem a instituições educacionais que ofertem tal modalidade, assinale a alternativa correta.

- A. As instituições educacionais que ofertem cursos e programas de Ensino Médio, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, devem comprovar, exclusivamente em seus polos de apoio presencial, plenas condições de atendimento às necessidades de aprendizagem de seus alunos, garantindo atenção especial à centralização física desta forma de oferta educacional, priorizando o acervo virtual sobre o acervo bibliográfico físico.
- B. As instituições educacionais que ofertem cursos e programas de Ensino Médio, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, devem comprovar, em sua plataforma institucional e nos polos de apoio presencial, condições integrais de atendimento pedagógico, assegurando atenção à aprendizagem, à mediação docente, à logística da oferta educacional e à equivalência dos acervos físico e virtual.
- C. As instituições educacionais que ofertem cursos e programas de Ensino Médio, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, devem comprovar, em seus ambientes administrativos de controle acadêmico, condições mínimas de atendimento às necessidades documentais de seus alunos, garantindo atenção especial à certificação desta forma de oferta educacional, priorizando o registro escolar virtual sobre o acervo bibliográfico físico.
- D. As instituições educacionais que ofertem cursos e programas de Ensino Médio, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, devem comprovar, em seus polos presenciais e arquivos institucionais, plenas condições de fiscalização das atividades de seus alunos, garantindo atenção especial à supervisão formal desta forma de oferta educacional, priorizando o acervo físico institucional sobre o acervo bibliográfico virtual.
- E. As instituições educacionais que ofertem cursos e programas de Ensino Médio, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, devem comprovar, em seus ambientes virtuais de aprendizagem ou em sua plataforma tecnológica, plenas condições de atendimento às necessidades de aprendizagem de seus alunos, garantindo atenção especial à logística desta forma de oferta educacional, priorizando o acervo bibliográfico virtual sobre o acervo físico.

18. O Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010, assinado por Luiz Inácio Lula da Silva, Fernando Haddad e Daniel Maia, dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária — PRONERA. Em seu art. 6º, o Decreto estabelece parâmetros para os recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários destinados à educação do campo. Considerando o que o referido dispositivo determina, assinale a alternativa correta.

- A. Os recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários destinados à educação do campo deverão atender às exigências curriculares nacionais e apresentar conteúdos relacionados aos conhecimentos escolares universais, considerando a adequação metodológica das comunidades em articulação com os parâmetros acadêmicos oficiais, em diálogo com os saberes acadêmicos e a construção de propostas de educação no campo contextualizadas.
- B. Os recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários destinados à educação do campo deverão atender às demandas dos sistemas de ensino e apresentar conteúdos relacionados à modernização da produção rural, considerando os conhecimentos comunitários como apoio às práticas acadêmicas e à elaboração de propostas educacionais interdisciplinares.
- C. Os recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários destinados à educação do campo deverão atender às competências gerais da escolarização básica e apresentar conteúdos relacionados à integração produtiva rural, considerando os saberes locais como complementares aos saberes acadêmicos, à organização nacional do currículo e a construção de propostas de educação no campo contextualizadas.
- D. Os recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários destinados à educação do campo deverão atender às condições de infraestrutura escolar e apresentar conteúdos relacionados ao desenvolvimento econômico rural, considerando as práticas comunitárias em articulação com a formação técnica, a padronização das propostas pedagógicas, em diálogo com os saberes acadêmicos e a construção de propostas de educação no campo contextualizadas.
- E. Os recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários destinados à educação do campo deverão atender às especificidades e apresentar conteúdos relacionados aos conhecimentos das populações do campo, considerando os saberes próprios das comunidades, em diálogo com os saberes acadêmicos e a construção de propostas de educação no campo contextualizadas.

19. Assinale a alternativa correta. A Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), no Anexo I, item 6, Educação Integral em Tempo Integral, Objetivo 6, Estratégia 6.14, dispõe que a implementação e o monitoramento da qualidade da educação integral em tempo integral não se restringem à extensão da permanência escolar. Considerando essa perspectiva, os indicadores e instrumentos de acompanhamento da qualidade devem considerar:

- A. não apenas a ampliação das matrículas, mas também a gestão administrativa, a frequência escolar, o desempenho em avaliações e os registros de permanência.
- B. não apenas a carga horária semanal, mas também a infraestrutura escolar, a oferta de transporte, a alimentação e o controle da assiduidade.
- C. não apenas a ampliação da jornada, mas também a intencionalidade pedagógica, a integração curricular, o bem-estar e o engajamento dos estudantes.

- D. não apenas a permanência diária na escola, mas também a organização dos turnos, a recomposição da aprendizagem, o rendimento e a conclusão.
- E. não apenas o turno único da matrícula, mas também a formação docente, os espaços culturais, o esporte educacional e a aprendizagem.

20. Assinale a alternativa correta. Na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, no Livro I, Título II, Capítulo IV – Do Direito à Educação, art. 27, a educação da pessoa com deficiência é tratada como direito que não se limita ao ingresso ou à permanência formal na escola. Considerando essa perspectiva e em relação aos direitos da pessoa com deficiência, é correto afirmar:

- A. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.
- B. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados atendimento educacional especializado em todos os níveis e aprendizagem durante toda a escolarização, de forma a alcançar o desenvolvimento progressivo de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas condições, interesses e necessidades educacionais.
- C. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades e aprendizado ao longo da vida escolar, de forma a alcançar o desenvolvimento integral de seus talentos e competências físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, possibilidades e necessidades pedagógicas.
- D. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional acessível em todos os níveis e atendimento ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo aproveitamento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de adaptação.
- E. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo nos diferentes níveis de ensino e aprendizagem ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o pleno desenvolvimento de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas especificidades, interesses e necessidades escolares.

3ª PARTE

20 QUESTÕES CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em certas narrativas geográficas, diferenças entre sociedades e grupos são convertidas em posições sucessivas de uma única trajetória: alguns apareceriam como “adiantados” e outros como “atrasados”. Essa operação temporaliza a diferença e reduz o espaço a uma superfície previamente dada. Para superar esse procedimento, a espacialidade precisa representar a coexistência efetiva de trajetórias distintas, sem tratá-las como etapas de uma mesma história. Assinale a formulação que reúne as consequências centrais dessa concepção.

- A. O espaço é a esfera da heterogeneidade e da coetaneidade, mas as relações de poder constituem processos temporais que apenas se projetam sobre localizações já formadas, sem participar de sua produção.
- B. O espaço é a esfera das relações e das negociações, cuja configuração se completa quando a multiplicidade alcança uma ordem estável capaz de encerrar antagonismos e consolidar uma totalidade espacial coerente.
- C. O espaço é a esfera da heterogeneidade; é a esfera das relações, negociações, práticas de compromisso e poder sob todas as suas formas; e é a esfera da coetaneidade, permanecendo para sempre incompleto e em produção.
- D. O espaço é a coexistência de trajetórias autônomas, cuja diferença decorre da posição relativa que ocupam; as relações entre elas modificam os lugares, mas não constituem a própria espacialidade.
- E. O espaço é a dimensão social dos lugares concretos, enquanto a simultaneidade de trajetórias em escala global deve ser ordenada temporalmente para que diferenças possam ser comparadas e explicadas.

22. Uma praça central é utilizada por moradores antigos, migrantes recentes, comerciantes, trabalhadores informais, grupos religiosos e movimentos políticos. Cada grupo participa de trajetórias mais amplas e atribui sentidos distintos ao uso legítimo daquele espaço. A situação pode ser lida a partir da proposição segundo a qual “lugar como uma sempre-mutante constelação de trajetórias coloca a questão de nosso permanecer juntos”. Qual interpretação desenvolve adequadamente essa proposição?

- A. As constelações temporárias de trajetórias que constituem os lugares requerem negociação; o conflito não acontece a um espaço urbano potencial ou originalmente harmonioso, pois “o espaço urbano é o produto do conflito”.
- B. A negociação entre trajetórias tem como finalidade produzir uma identidade comum relativamente estável, depois da qual o lugar conserva abertura externa, mas deixa de depender de ajustamentos provisórios entre diferenças.
- C. A legitimidade do espaço público resulta de um consenso anterior aos usos concretos; conflitos posteriores podem ser admitidos, mas indicam falha na preservação da unidade política originalmente constituída.

- D. A abertura relacional do lugar admite conexões externas e presença de novos grupos, mas a participação política plena cabe prioritariamente às trajetórias que asseguram continuidade histórica às instituições do território.
- E. Trajetórias heterogêneas podem compartilhar uma localização sem negociação política quando seus usos são funcionalmente separados, pois o conflito decorre sobretudo da sobreposição material e pode ser resolvido pelo ordenamento.

23. A expressão “subdesenvolvimento” foi frequentemente substituída por termos como “atraso”, “sociedade tradicional” ou “situação pré-industrial”. Entretanto, nas sociedades assim classificadas, heranças antigas coexistem com fenômenos eminentemente modernos, entre eles forte crescimento demográfico, tomada de consciência política e hipertrofia do setor terciário. Considerando essa coexistência, qual conclusão distingue o subdesenvolvimento de uma simples diferença cronológica em relação às economias industrializadas?

- A. O subdesenvolvimento constitui uma formação híbrida, mas permanece uma etapa universal de transição cuja sequência básica repete a industrialização anteriormente realizada pelos países desenvolvidos.
- B. O subdesenvolvimento decorre de um ritmo mais lento da mesma evolução histórica, embora fatores modernos possam aparecer antes da conclusão das etapas econômicas tradicionais.
- C. A hipertrofia do setor terciário comprova a maturidade da industrialização, enquanto o crescimento demográfico explica a permanência temporária de baixos níveis de renda.
- D. O subdesenvolvimento deve ser definido principalmente pela dependência externa, pois a combinação entre estruturas antigas e fatores modernos possui relevância apenas descritiva.
- E. Não é possível assimilar a situação de subdesenvolvimento a uma simples sobrevivência do passado, nem compará-la a um estado vivido outrora pelos países desenvolvidos.

24. Em 1950, aproximadamente 48% dos habitantes das cidades com mais de 100 mil pessoas viviam no chamado Terceiro Mundo, e cerca de sessenta das aproximadamente cem cidades “milionárias” localizavam-se em países subdesenvolvidos. Nessas regiões de urbanização recente, as grandes cidades concentravam parcela elevada da população urbana. A agricultura de consumo apresentava produtividade reduzida, enquanto o aumento natural e o êxodo rural ampliavam rapidamente os contingentes urbanos. Qual combinação de efeitos econômicos corresponde à análise dessa urbanização?

- A. Os problemas de abastecimento se agravaram, mas a expansão das atividades produtivas não agrícolas absorveu os novos cidadãos, restringindo o desemprego aos períodos de recessão industrial.

- B. O aumento da população não agrícola agravou o abastecimento; o crescimento dos efetivos urbanos não foi acompanhado por aumento equivalente dos empregos produtivos não agrícolas, deixando parte dos cidadãos desempregada em tempo integral ou parcial.
- C. A oferta de empregos não agrícolas cresceu abaixo da população urbana, mas a ampliação das importações assegurou renda e abastecimento suficientes para evitar desemprego parcial e deterioração do consumo.
- D. O crescimento das cidades resultou predominantemente do aumento natural; por isso, a insuficiência de empregos teve caráter demográfico conjuntural e pouca relação com o êxodo rural e a estrutura agrária.
- E. A hipertrofia do setor terciário absorveu de modo estável a mão de obra excedente, embora a baixa produtividade da agricultura de consumo mantivesse dificuldades periódicas de abastecimento.

25. A população urbana que não obtém emprego permanente não se encontra fora da economia da cidade. Sua inserção exige compreender a cidade como um sistema único, formado por dois subsistemas produzidos pela modernização, porém diferenciados quanto ao comando das relações, à escala das atividades e à população principalmente atendida. Assinale a caracterização coerente com essa estrutura.

- A. O circuito superior emana da modernização tecnológica e é controlado sobretudo na própria cidade, atendendo prioritariamente à população de baixa renda; o inferior articula atividades nacionais e estrangeiras de grande escala.
- B. O circuito superior emana diretamente da modernização tecnológica e tem relações controladas nacional ou internacionalmente; o circuito inferior conserva origem pré-moderna autônoma e apenas coexistiu com a modernização posterior.
- C. O circuito superior é comandado na estrutura do país ou do exterior; o circuito inferior reúne atividades de pequena escala, mas se orienta principalmente às classes médias integradas ao consumo moderno.
- D. O circuito superior emana da modernização tecnológica e tem relações essenciais controladas no país ou no exterior; o inferior reúne atividades de pequena escala, implantadas na cidade e voltadas sobretudo à população pobre.
- E. Os dois circuitos resultam da modernização, atendem aos mesmos grupos de consumidores e mantêm comandos semelhantes; distinguem-se essencialmente pelo caráter formal ou informal dos contratos e estabelecimentos.

26. A distinção entre os dois circuitos da economia urbana não se estabelece por um único indicador. Ela resulta da combinação entre tecnologia, organização, volume de capital, quantidade de emprego, assalariamento, estoques, crédito e formação dos preços. Considerando especificamente tecnologia, organização, capital e emprego, assinale a caracterização coerente com essa dinâmica.

- A. O circuito superior é capital-intensivo, burocrático e opera com capitais importantes, mas emprega mão de obra numerosa; o inferior é trabalho-intensivo, dispõe de capitais reduzidos e apresenta emprego limitado.
- B. O circuito superior usa, em geral, tecnologia capital-intensiva, organização burocrática, capitais importantes e emprego reduzido; o circuito inferior é trabalho-intensivo, opera com capitais reduzidos e emprega mão de obra numerosa.
- C. O circuito superior é trabalho-intensivo, burocrático e opera com capitais importantes e emprego reduzido; o inferior é capital-intensivo, pouco organizado e utiliza capitais reduzidos com emprego numeroso.
- D. O circuito superior é capital-intensivo, não burocrático e opera com capitais reduzidos e emprego limitado; o inferior é trabalho-intensivo, burocrático e mobiliza capitais importantes e emprego numeroso.
- E. Os dois circuitos utilizam tecnologia capital-intensiva e organização burocrática; diferenciam-se pelo volume de estoques, pelo acesso ao crédito e pela proporção de trabalhadores assalariados em cada atividade.

27. A consolidação da sociedade capitalista submeteu espacialidades e temporalidades plurais à mundialização do capital. Nas cidades, edifícios, vias, redes de transporte, infraestrutura, microclima, solo e vegetação registram ações acumuladas e compõem uma “segunda natureza”. Essas formas herdadas não são cenário inerte: participam das possibilidades e dos limites das práticas posteriores. Qual formulação integra adequadamente essa dimensão material à historicidade das relações sociais?

- A. O espaço é produzido pela história passada, mas as formas já construídas deixam de participar das ações presentes, que dependem apenas das relações sociais contemporâneas.
- B. O espaço antecede a sociedade e condiciona sua evolução; a ação humana modifica elementos particulares sem alterar a estrutura espacial em que as relações ocorrem.
- C. A sociedade constrói e reorganiza espaços, porém, depois de materializadas, as formas espaciais adquirem autonomia suficiente para deixar de integrar as contradições sociais.
- D. O espaço expressa as relações sociais, mas não participa de sua reprodução; conflitos de classe, gênero e poder explicam os usos, não a produção das formas espaciais.
- E. Uma sociedade não apenas está no espaço: ela também é espaço, constrói, reorganiza e reproduz constantemente seus espaços; estes são condição e produto da história, das contradições e dos conflitos sociais.

28. Considere uma sala organizada com carteiras enfileiradas e orientadas para a mesa do professor e para o quadro. Essa espacialidade consolidou-se no final do século XVIII, no contexto da Revolução Industrial, da urbanização e da institucionalização do saber em disciplinas. Ao relacionar a disposição dos corpos e dos lugares de fala à organização do conhecimento escolar, qual interpretação é sustentada?

- A. A centralidade da mesa e do quadro mantém o conhecimento oficial como referência, mas a verdade escolar é engendrada prioritariamente na reconstrução realizada pelos estudantes durante a aula.
- B. O enfileiramento respondeu às exigências administrativas de escolarização em massa, sem implicar uma concepção determinada sobre a origem, a transmissão ou a legitimidade da verdade.
- C. A organização indica a existência de um “lugar” preestabelecido da verdade — os órgãos oficiais e seu representante, o professor —, verdade que deve ser reproduzida e assimilada, mas não engendrada na prática educativa.
- D. A concentração visual no professor foi concebida para integrar saberes disciplinares e transformar a exposição docente em etapa inicial de uma produção horizontal do conhecimento.
- E. A disposição controla circulação e atenção, mas não estabelece hierarquia epistemológica, pois a autoridade sobre o conteúdo permanece distribuída entre professor, estudantes e materiais.

29. O microcomputador foi inventado em 1975; fibras ópticas passaram a ser produzidas industrialmente na década de 1970; redes de computadores possibilitaram empresas em rede e a interligação contínua das principais bolsas. No mesmo período, avançaram a liberalização cambial, a produção distribuída entre diferentes economias e a definição internacional de preços e concorrência. Considerando a cronologia e a relação causal entre esses processos, assinale a alternativa correta.

- A. Globalização e Terceira Revolução Industrial são processos interligados e interdependentes; revolução técnico-científica e globalização são aspectos essenciais da nova ordem mundial e já se esboçavam antes de 1989-1991.
- B. A Terceira Revolução Industrial iniciou-se no imediato pós-guerra, enquanto a globalização surgiu apenas depois de 1991 como consequência direta da incorporação das economias socialistas ao mercado.
- C. A globalização antecedeu a revolução técnico-científica e forneceu sua causa suficiente; as novas tecnologias apenas aumentaram a velocidade de relações econômicas já plenamente estruturadas.
- D. Os dois processos surgiram nos anos 1980, mas somente se tornaram componentes da nova ordem mundial após o encerramento da Guerra Fria, sem participação na crise do socialismo real.
- E. A revolução técnico-científica e a globalização são interdependentes na circulação financeira, porém a produção em rede, a concorrência e os preços continuam definidos essencialmente em mercados nacionais.

30. Durante a bipolaridade, havia relativo consenso de que a principal oposição mundial articulava capitalismo e socialismo, economia de mercado e economia planificada. Depois da Guerra Fria, difundiram-se interpretações que privilegiam, alternadamente, choques culturais, disputas comerciais e tecnológicas ou tensões entre o nacional, o regional, o local e o global. Qual diagnóstico evita substituir a antiga bipolaridade por uma nova explicação única e, ao mesmo tempo, evita tratar os acontecimentos internacionais como inteiramente aleatórios?

- A. A superioridade militar norte-americana instituiu uma hierarquia unipolar de conflitos, da qual derivam as tensões econômicas, culturais e territoriais do período posterior à Guerra Fria.
- B. Os choques culturais assumiram a posição hegemônica antes ocupada pela Guerra Fria, subordinando disputas comerciais, tecnológicas e territoriais à oposição entre civilizações.
- C. As disputas comerciais e tecnológicas passaram a constituir o conflito central, enquanto tensões culturais e territoriais operam como manifestações secundárias da concorrência econômica.
- D. Não existe mais uma hierarquia dos conflitos nem um conflito hegemônico equivalente ao da bipolaridade; isso não significa ausência de lógica, pois a aparente desordem possui lógicas e sentidos explicativos.
- E. A multiplicidade de tensões impede reconhecer relações de força estáveis, de modo que a nova ordem mundial deve ser compreendida como ausência de qualquer regularidade ou estrutura.

31. A intervenção norte-americana no Vietnã não pode ser explicada sem a estratégia territorial de contenção da União Soviética, mas essa estratégia também se relacionava à necessidade de manter parcelas do mundo abertas às trocas, ao comércio e ao investimento externo. De modo semelhante, ações estatais podem contrariar interesses imediatos de determinados capitais e, ainda assim, reorganizar condições mais amplas de acumulação. Qual procedimento analítico preserva essa dupla determinação?

- A. Tomar a lógica territorial como nível explicativo principal e considerar os processos de acumulação apenas como consequências econômicas das decisões estratégicas tomadas pelos Estados.
- B. Tomar a lógica capitalista como determinação estrutural e interpretar estratégias territoriais como instrumentos contingentes que não possuem temporalidade nem interesses próprios.
- C. Analisar a relação dialética, problemática e muitas vezes contraditória entre a lógica territorial do poder e a lógica capitalista do poder, mantendo ambas em movimento sem reduzir uma à outra.
- D. Ordenar as duas lógicas em etapas sucessivas: primeiro o Estado define a estratégia territorial e, depois, o capital adapta autonomamente comércio, finanças e investimentos.

- E. Considerar que as duas lógicas convergem nos Estados hegemônicos, de modo que divergências entre estratégia territorial e acumulação são desvios conjunturais sem relevância analítica.

32. Depois da crise de sobreacumulação de 1973-1975, a financeirização ampliou a capacidade de deslocar ativos e impor desvalorizações. Privatizações, abertura de mercados, conversão de direitos coletivos em propriedade exclusiva, crises de crédito e programas de ajuste estrutural liberaram recursos a custos reduzidos e transferiram perdas para territórios e populações vulneráveis. Qual interpretação distingue esse mecanismo da reprodução expandida fundada predominantemente na exploração do trabalho no processo produtivo?

- A. Trata-se de reprodução expandida, porque privatizações e ajustes estruturais apenas redirecionam investimentos produtivos sem transferir direitos, patrimônios ou custos entre classes e territórios.
- B. Trata-se de acumulação primitiva exclusivamente histórica, pois expropriações podem fundar o capitalismo, mas não integram seu funcionamento depois de estabelecidos mercados e propriedade privada.
- C. Trata-se de disciplina financeira internacional, mecanismo de estabilização que distribui de maneira proporcional os custos das crises entre centros credores e economias devedoras.
- D. Trata-se de espoliação apenas quando há conquista militar direta; privatização, mercadificação de direitos e desvalorização de ativos pertencem à circulação normal do capital.
- E. A acumulação por espoliação reaparece como aspecto maior da lógica capitalista: ativos liberados a baixo custo abrem campos para capitais excedentes e permitem impor os custos da desvalorização aos territórios e populações mais fracos.

33. Sistemas de transporte, ambientes construídos, equipamentos públicos e novas regiões produtivas podem absorver excedentes de capital e trabalho. Entretanto, o investimento realizado nessas formas permanece imobilizado durante períodos prolongados e pode perder valor quando outra expansão exige novas configurações territoriais. A expressão “ordenação espaço-temporal” contém, assim, um sentido literal e outro metafórico. Assinale a alternativa que apresenta ambos e conserva a tensão entre eles.

- A. No sentido literal, a ordenação corresponde ao capital imobilizado em formas físicas; no metafórico, designa planejamento estatal destinado a estabilizar permanentemente a localização das atividades.
- B. Uma parcela do capital fica literalmente fixada na terra e em formas físicas; ao mesmo tempo, a ordenação espaço-temporal designa uma solução de crises por adiamento e expansão geográfica, embora o capital fixado possa obstaculizar novas ordenações.
- C. No sentido metafórico, a ordenação adia crises mediante expansão geográfica; no literal, os capitais permanecem líquidos e transferíveis para que novos territórios possam ser incorporados sem desvalorização.

- D. A ordenação é material quando transfere fábricas entre regiões e metafórica quando substitui investimentos físicos por contratos, propriedade e instituições que não territorializam capital.

- E. A ordenação combina expansão geográfica e investimento físico, mas cada infraestrutura construída recupera necessariamente seu valor e amplia a capacidade de resolver crises posteriores.

34. A mobilidade do capital aproxima condições de produção, tecnologias e taxas de lucro, mas também desloca investimentos, desvaloriza áreas anteriormente construídas e produz novas diferenças entre regiões e escalas. Diferenciação e igualização geográfica não constituem movimentos independentes: integram a mesma dinâmica contraditória. Qual formulação expressa o estatuto do desenvolvimento desigual nessa produção espacial?

- A. O desenvolvimento desigual é a manifestação concreta da produção do espaço sob o capitalismo, e a desigualdade espacial só adquire sentido como parte do desenvolvimento contraditório do capitalismo.
- B. O desenvolvimento desigual corresponde a uma etapa inicial da expansão capitalista, posteriormente superada quando a igualização das condições de produção alcança todo o território.
- C. O desenvolvimento desigual resulta de diferenças naturais preexistentes, que a acumulação pode intensificar ou reduzir sem incorporá-las à própria produção capitalista do espaço.
- D. O desenvolvimento desigual opera principalmente na escala dos Estados nacionais; diferenças regionais e urbanas resultam de mecanismos locais que não integram o movimento geral do capital.
- E. O desenvolvimento desigual decorre da tendência de diferenciação geográfica, enquanto a tendência de igualização atua em sentido oposto e exterior à produção capitalista do espaço.

35. A expansão colonial buscava matérias-primas e força de trabalho de baixo custo em sociedades tratadas como exteriores ao espaço capitalista plenamente produzido. Ao mesmo tempo, a acumulação exigia transformar esses territórios em mercados e submetê-los crescentemente às relações de produção, circulação e consumo. Assinale a alternativa que expressa tal dinâmica de forças.

- A. O colonialismo constituiu um fixo espacial exterior que permaneceu separado do espaço produzido pelo capital, pois a troca internacional não modificou as relações internas das sociedades colonizadas.
- B. A integração global internalizou os territórios coloniais ao equalizar salários, mercados e condições de produção, reduzindo progressivamente a diferenciação espacial da força de trabalho.
- C. O colonialismo articulou territórios exteriores sobretudo por vínculos comerciais e políticos; sua transformação em espaços de produção foi posterior e independente da acumulação capitalista global.

- D. O colonialismo funcionou como um tipo de fixo espacial “exterior”; com a integração global, esse espaço foi internalizado e produzido como parte da geografia do capitalismo — processo situado no âmago do “desenvolvimento do subdesenvolvimento”.
- E. A acumulação capitalista depende da conservação permanente de espaços exteriores não integrados, pois sua incorporação como mercados e áreas produtivas eliminaria as diferenças necessárias à expansão.

36. Na Geografia, “meio” foi associado a relação, unidade funcional e interação entre organismo e entorno. Posteriormente, leituras sistêmicas aproximaram ambiente de conjuntos de fatores bióticos e abióticos, enquanto abordagens histórico-dialéticas enfatizaram a transformação recíproca entre sociedade e natureza. Para funcionar como conceito operacional da Geografia, qual definição de ambiente articula essas dimensões sem reduzi-lo ao natural nem dissolver a natureza no social?

- A. Ambiente corresponde à natureza transformada pela técnica; por manter equivalência conceitual com natureza, pode ser analisado prioritariamente por sistemas bióticos e abióticos.
- B. Ambiente é sinônimo de meio, acrescido da dimensão política e histórica; a diferença terminológica amplia os objetos considerados, mas não modifica a análise funcional das relações entre sociedade e entorno.
- C. Ambiente é integralmente produzido pelas relações sociais, de modo que dinâmicas naturais possuem relevância apenas quando convertidas em representações culturais ou econômicas.
- D. Ambiente constitui uma lente metodológica para impactos e conflitos socioambientais, mas não abrange processos de transfiguração da natureza que não tenham produzido degradação perceptível ou disputa territorial explícita.
- E. Ambiente não é equivalente à natureza, mas é também natureza produzida socialmente; constitui dimensão operacional do espaço geográfico e lente para analisar a natureza transfigurada em processos complexos e conflituosos.

37. A produção urbana afoga rios, cria ilhas de calor, altera fluxos superficiais e subterrâneos de água, modifica solos e vegetação e polui o ar. Os mesmos processos técnicos e econômicos incidem de maneira distinta sobre bairros, classes e grupos, compondo paisagens e condições de existência desiguais. Qual síntese preserva simultaneamente a transformação da natureza e sua distribuição social diferenciada?

- A. A dinâmica urbana produz uma segunda natureza, produz ambiente; como a paisagem urbana não é homogênea, as intervenções diferenciadas revelam problemas ambientais e condições de existência socialmente desiguais.
- B. A cidade produz uma segunda natureza, mas a generalização das mesmas técnicas tende a homogeneizar a paisagem e a distribuir de modo equivalente benefícios e danos ambientais.
- C. As diferenças ambientais intraurbanas decorrem principalmente das variações naturais do sítio; uso do solo,

renda e poder modificam a exposição, mas não participam da produção dos problemas.

- D. A urbanização substitui a natureza por formas construídas; por isso, água, clima, solo e vegetação devem ser tratados como elementos externos ao ambiente propriamente urbano.
- E. A desigualdade ambiental resulta sobretudo das diferentes percepções culturais da paisagem, ainda que as condições materiais de exposição a riscos sejam semelhantes entre os grupos sociais.

38. A urbanização brasileira foi durante longo período seletiva e predominantemente litorânea. A partir do terceiro terço do século XX, tornou-se praticamente generalizada e quase contemporânea à macrourbanização e à metropolização. Paralelamente, cidades intermediárias e locais cresceram, atividades agrícolas passaram a depender de funções urbanas e a residência dos trabalhadores do campo tornou-se cada vez mais urbana. Qual interpretação combina essas tendências sem confundir urbanização, metropolização e organização regional?

- A. A oposição entre Brasil urbano e Brasil rural permanece suficiente, porque atividades agrícolas dependentes de serviços urbanos continuam exteriores às formas e funções da urbanização.
- B. A desmetropolização significa declínio absoluto das metrópoles e transferência de suas funções para cidades menores, substituindo a concentração metropolitana por uma rede equilibrada.
- C. Mais que separar Brasil urbano e Brasil rural, distingue-se um Brasil urbano, com áreas agrícolas, e um Brasil agrícola, com áreas urbanas; metropolização e “desmetropolização” podem ocorrer simultaneamente.
- D. O crescimento de cidades intermediárias contradiz a metropolização, pois a concentração de funções e população nas metrópoles impede expansão relevante nos demais níveis da rede urbana.
- E. A residência urbana de trabalhadores agrícolas converte o trabalho rural em atividade urbana e indica que as diferenças regionais passam a decorrer apenas da distribuição das cidades.

39. Centro, áreas industriais, bairros residenciais, zonas de lazer e áreas de expansão apresentam usos distintos. Fluxos de pessoas, mercadorias, investimentos, salários, juros, rendas, decisões e poder conectam essas partes. As formas construídas registram ações passadas, interferem na reprodução social e incorporam monumentos, nomes, crenças, barricadas e disputas. Neste contexto de discussão, qual caracterização contempla todas essas dimensões do espaço urbano capitalista?

- A. O espaço urbano é fragmentado e articulado e constitui reflexo da sociedade; sua dimensão simbólica integra as formas, mas estas não atuam como condicionantes da reprodução social.
- B. O espaço urbano é fragmentado, reflexo e condicionante social e campo de lutas; a articulação entre suas áreas é secundária, pois os usos especializados estabelecem relações predominantemente internas.

- C. O espaço urbano é articulado, reflexo e condicionante social, conjunto de símbolos e campo de lutas; a intensidade dos fluxos reduz a fragmentação produzida pelos diferentes usos da terra.
- D. O espaço urbano é simultaneamente fragmentado e articulado, reflexo e condicionante social, conjunto de símbolos e campo de lutas; a própria sociedade aparece materializada nas formas espaciais.
- E. O espaço urbano é fragmentado e articulado e materializa símbolos e conflitos, mas a produção de suas formas responde a uma racionalidade funcional relativamente independente das relações sociais.

40. Incorporação de novas áreas, densificação do uso do solo, deterioração e renovação urbana, deslocamento de infraestrutura e mudança do conteúdo social dos bairros não resultam de processos aleatórios. São ações de grupos concretos, realizadas dentro de um marco jurídico que regula a propriedade e o uso da terra, mas que não é neutro diante das relações de poder. Neste contexto de discussão, qual alternativa identifica os agentes produtores do espaço urbano e a base comum de suas ações?

- A. Os agentes são proprietários dos meios de produção, proprietários fundiários, promotores imobiliários, Estado e instituições financeiras; grupos sociais excluídos interferem nos usos, mas não são considerados produtores autônomos de formas urbanas.
- B. Os agentes são proprietários dos meios de produção, sobretudo grandes industriais; proprietários fundiários; promotores imobiliários; Estado; e grupos sociais excluídos. Suas ações derivam da acumulação, da reprodução das relações de produção e dos conflitos de classe.
- C. Os agentes são proprietários industriais e fundiários, promotores imobiliários, Estado e grupos sociais excluídos; suas estratégias são reguladas por um marco jurídico formalmente geral e suficientemente neutro para assegurar condições equivalentes de atuação.
- D. Os agentes incluem proprietários dos meios de produção e da terra, promotores imobiliários, Estado e grupos excluídos; estes últimos intervêm sobretudo como reação a decisões anteriores e não produzem formas espaciais relativamente autônomas.
- E. Os agentes incluem proprietários, promotores, Estado e grupos sociais excluídos; apesar de interesses distintos, suas estratégias convergem quando a integração dos capitais reduz conflitos entre propriedade, produção, circulação e moradia.